

À Predileta

...E dissipou-se em nós toda a magia,
Nascida dum instante assombroso,
Em que o meu gozo uni ao teu gozo
Em um misto de ardor e nostalgia.

Uma sublime Voz nos conduzia
A um Império todo altivo e poderoso,
Maior que todo o espaço nebuloso;
Mais Belo que a Luz que gera o dia...

Por isso em minha lucidez malsã,
Dos seios teus, eu fiz o meu divã,
Pois foste minha Musa predileta.

Em místicas ternuras transcendentas,
Queimando corações, almas e mentes,
Queimando, meu amor, o teu poeta!...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-predileta>